

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ARQUEOLOGIA INDUSTRIAL – APAI

Candidatura aos Órgãos Sociais

Triénio 2020-2023

Caro Presidente da Mesa da Assembleia,
Caros colegas associados APAI,

Vimos por este modo apresentar a nossa lista candidata aos Órgãos Sociais da APAI para o triénio de 2020-2023.

Os últimos anos foram de mudanças e crescimento, com um marcado foco na associação em si, mas sem descurar a sua presença na sociedade e as parcerias com outras instituições.

Uma das facetas mais visíveis é a nossa nova sede, modernizada, a nossa biblioteca e arquivo em organização, com catálogo online, e uma presença mais fresca no website e nas redes sociais. Isso exigiu um forte trabalho de bastidores (e muita logística e força de braços para mudar todo o mosso espólio) e uma concentração em aspectos que não antecipámos em 2017. Mas temos também um crescimento no número de associados, no número de projectos realizados, e um reforço nas parcerias com diversas instituições públicas e privadas, que cremos serem fortes bases para continuar o trabalho associativo e atingir novos marcos e objectivos.

Assim, os membros da presente lista propõem-se a continuar a contribuir para o trabalho associativo, com na base do crescimento e na modernização dos últimos anos, e propõem as seguintes linhas de acção para os anos que se seguem:

1) Aposta na formação

A arqueologia industrial, apesar da sua relevância e abundante presença nos projectos urbanos e académicos, revela-se ainda uma desconhecida da maior parte dos profissionais e da sociedade em geral. A isto junta-se o desconhecimento e insensibilidade de órgãos governativos, de decisores políticos, de promotores e de empresas. Face à destruição que vemos isso causar, e que temos que denunciar, queremos também contrapor uma abordagem positiva, construtiva, assente na aposta na educação e na partilha de conhecimento.

Assim, propomos a criação de cursos já em 2020, em temáticas como a investigação, a intervenção, a documentação e a valorização do património industrial.

Queremos também apostar na partilha de conhecimento através de mais palestras e encontros científicos, que sejam disponibilizados online para visualização mais ampla.

Em adição, criar documentos chave de boas práticas nesta área, em continuação do já realizado sobre história oral para as JEP de 2018.

2) Valorizar a biblioteca e o arquivo APAI

A riqueza do espólio acumulado nestes 40 anos de história tornou-se muito clara ao transladar e acomodar todo este material aquando da mudança de sede. Um forte trabalho foi já realizado, mas muito há para fazer. Queremos por isso nos próximos 3 anos ter toda a biblioteca catalogada, bem como uma boa parte do arquivo. Queremos que esse conhecimento seja mais aproveitado, com parcerias com investigadores e projectos de investigação. Queremos ainda tornar disponível digitalmente parte da documentação iconográfica e fotográfica.

3) Lançar o inventário nacional do património industrial

Ao longo dos últimos anos, através de projectos de inventários temáticos e regionais, temos explorado as opções de criação desta ferramenta essencial de salvaguarda e de valorização do património industrial, e que é parte fundamental da nossa missão e da nossa história enquanto associação. Este ano avançámos na parte dos parceiros (nacionais e internacionais) e no pedido de financiamento. Queremos que esta seja também a base para uma maior execução futura de propostas de classificação patrimoniais (estamos actualmente a fazer uma média de apenas uma classificação por ano).

4) Promover a sustentabilidade financeira da Associação

Depois da venda da antiga sede e da compra da novo espaço e equipamentos chegou agora o tempo de garantir a sustentabilidade financeira da APAI através de campanhas de angariação de novos sócios juntos das camadas mais jovens dos cursos de História, Património, Arqueologia, Arquitetura, entre outros, de redução de despesas correntes, de angariação de novos projetos e financiamentos, e de investimento na criação de produtos (visitas, cursos e publicações).

Em adição, e de não menos importância, queremos continuar a apoiar os projectos que nos chegam por parte dos associados, em arqueologia, história, arquitectura, conservação e restauro, museologia, património, etc., promovendo a investigação, salvaguarda e valorização do património industrial. Queremos destacar os bons exemplos que vão sendo realizados no campo da investigação, musealização, turismo, ou reutilização de espaços industriais. Queremos investir na publicação, e na criação de documentos de referência neste campo. Queremos ser cada vez mais um espaço de referência para quem trata os temas da arqueologia e património industrial, e ser um espaço de convívio e de debate para todos os que se interessam por estas temáticas.

Esperamos contar convosco para continuar a afirmar a APAI como instituição de referência e torná-la uma plataforma agregadora que, através das suas diversas facetas e actividades, continua a concretizar a sua missão para o conhecimento, a protecção, a salvaguarda, a conservação e a valorização do património industrial português.

DIRECÇÃO

Presidente: Leonor Medeiros

Vice-Presidente: Bárbara Bruno

1º Vogal (Secretariado): José Brandão

2º Vogal (Tesouraria): Ignacio Garcia

3º Vogal: Carla Gonçalves

1º Vogal Suplente: Alexon Santos

2º Vogal Suplente: Sofia Costa Macedo

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: António Vasco Guimarães

Vice-presidente: Pedro Inácio

Secretário: Filipe Silva

CONSELHO FISCAL

Presidente: Luís Filipe Gomes

Secretário: Alberto Guerreiro

Relator: Pedro Aboim Borges

Lisboa, 4 de Junho de 2020